

DELIBERAÇÃO Nº 005/2025 – COEDE/PR
PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DO RECURSO

1. DADOS CADASTRAIS

Atalaia – PR, CNPJ: 75.731.018/0001-62

Rua Manoel Antônio Filho, 56 - CEP:87630-000

(44)3254-8141

social@atalaia.pr.gov.br

Secretário Municipal responsável pela Política da Pessoa com Deficiência:

Edna Cristina Cortarelli Armelin Mariani

(44)99151-6810

edna_cortarelli@hotmail.com

Nome do Projeto/Programa/Serviço: **CONHECER PARA INCLUIR**

Local/Endereço onde será executado o Projeto/Programa/Serviço: Centro de Convivência do Idoso Elza Primão Candioto – Rua Manoel Antônio Filho, 64.

2. DIAGNÓSTICO

O município de Atalaia apresenta desafios significativos no atendimento às necessidades das pessoas com deficiência (PCDs) e de suas famílias. Embora haja esforços para garantir direitos e inclusão, ainda se observa a carência de serviços especializados, como mais atendimento multiprofissional, bem como de estruturas adequadas para acessibilidade em espaços públicos e privados.

As famílias enfrentam dificuldades na obtenção de informações, apoio psicológico e orientação sobre benefícios e políticas públicas, o que acaba sobrecarregando os cuidadores. Além disso, os profissionais que atuam com PCDs, tanto na área da saúde, assistência, e na educação, necessitam de

formações continuadas, materiais adequados e melhores condições de trabalho para oferecer um atendimento de qualidade e inclusivo.

Há uma demanda crescente por políticas públicas integradas que promovam a acessibilidade, a inclusão escolar e a inserção social e profissional, garantindo a melhoria da qualidade de vida das PCDs e de suas famílias.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

As atividades do projeto serão desenvolvidas em etapas articuladas, com a participação das equipes técnicas das secretarias municipais de Atalaia, Assistência, Saúde, Educação e Esporte. O foco será a inclusão social, qualidade de vida das pessoas com deficiência (PCDs), suas famílias e capacitações de todos os técnicos que trabalham com esse público diariamente, além de ações de conscientização a população.

1. Organização de um grupo de Apoio as famílias com o tema Cuidar para Incluir – Direcionado pelo próprio Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e a Secretaria Municipal de Assistência Social com às técnicas de Psicologia, Assistente Social e Advogada e possíveis palestrantes e especialistas:

1.1 Não haverá critérios de participação familiar, um grupo direcionado a toda famílias que se sente a necessidade de um apoio e entendimento sobre como ajudar e procurar seus diretos e de seu dependente PCD;

1.2 Fóruns Abertos: Espaços para que os cuidadores possam compartilhar suas dificuldades, desafios e conquistas, criando uma rede de apoio e fortalecendo o sentimento de comunidade;

1.3 Saúde Mental e Emocional: Rodas de conversa sobre estresse, ansiedade, luto e resiliência, com a possibilidade de sessões de relaxamento ou técnicas de manejo do estresse;

1.4 Apoio Mútuo: Incentive os cuidadores a oferecerem suporte uns aos outros, compartilhando dicas e soluções práticas para o dia a dia do cuidado.

2. Capacitações dos profissionais que trabalham com pessoas PCDs de maneira contínua, sendo da Saúde, Educação, Assistência, Esporte e Departamento de transportes:

2.1 Incentivar que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados no dia a dia, adaptando as ações para as realidades específicas de cada setor;

2.2 Temas Relacionados ao Cuidado: Discussão sobre temas como comunicação com o paciente, manejo de doenças específicas e o uso de recursos de acessibilidade;

2.3 Capacitação específica sobre a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência;

2.4 Aprimoramento da atenção e do cuidado integral a saúde, garantindo a autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência;

2.5 Treinamento para estimular a participação de pessoas com deficiência nas aulas de educação física, promovendo o reconhecimento da sua cidadania;

2.6 Capacitação sobre as normas de acessibilidade para veículos e o atendimento a pessoas com deficiência em transporte público e privado.

3. Aquisição de Materiais de higiene e limpeza, para que as famílias mais vulneráveis possam ter um suporte nos cuidados com a higiene dos seus em seus lares:

3.1 Aprimoramento da atenção e do cuidado integral a saúde, garantindo a autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência.

4. Campanhas de conscientização direcionada a população e empresários de modo pacífico e contínuo, com materiais de apoio e identificação de todos os tipos de PCDs, estimulando:

4.1 Combater a ideia de pessoas não qualificadas, de pessoas doentes, compreendendo as suas diferenças e mostrando seus potenciais;

4.2 Combater a idéia de que a contratação de PCDs é um ato de assistencialismo e reforçar que se trata de uma relação de emprego que beneficia a empresa e o profissional;

4.2.1 A inclusão no mercado de trabalho pode revelar talentos e potenciais ainda não explorados pelas empresas;

4.3 Sensibilização sobre as barreiras atitudinais e a importância da empatia.

Encaminhamentos e Parcerias com a Rede de Serviços Municipal (Saúde, Educação, Esporte, Assistência e Departamento de Transportes), fortalecendo toda ação e inclusão necessária aos PCDs, suas famílias e técnicos responsáveis.

Sendo feito o Monitoramento e Avaliação realizados pelo Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, nas reuniões ordinárias.

4. PÚBLICO-ALVO

O público atendido será composto, prioritariamente, por famílias do município que possuem integrantes com deficiência (PCDs), buscando oferecer apoio e acompanhamento adequado às suas necessidades. Além disso, serão contemplados PCDs de diferentes perfis, sem restrição de faixa etária ou tipo de deficiência, garantindo a inclusão e o acesso igualitário aos serviços oferecidos.

Serão beneficiados os técnicos, profissionais e equipes multiprofissionais que atuam diretamente com pessoas com deficiência no Município de Atalaia, visando aprimorar suas práticas e fortalecer a rede de atendimento e suporte.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Propor maior transparência e envolver os PCDs com uma rede de apoio integral para obterem mais visibilidade, garantia de direitos e autonomia, sem preconceitos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apoiar as famílias de maneira contínua, em um processo onde troca de experiências e desabafos possam garantir a integridade física e mental destes.
- Capacitar quem capacita, pessoas que auxiliam e são o suporte técnico, operacional e mental, tanto das famílias como das pessoas com deficiência.
- Adquirir matérias de higiene e limpeza para as famílias mais vulneráveis que tem em seu contexto pessoas com deficiência, entendendo a importância do cuidado e zelo diário para com eles.
- Realizar campanhas de conscientização a toda população com foque nas empresas do município para abrirem portas a população com deficiência, desmistificando a impotência classificada nestes.

6. METAS DE ATENDIMENTO

1 — Apoiar as famílias de maneira contínua

- Meta numérica: Atender 60 famílias de PCDs por ano (aprox. 40% das famílias com PCDs, considerando média de 1 família por PCD).
- Periodicidade: Encontros mensais.

2 — Capacitar quem capacita

- Meta numérica: Capacitar 100 profissionais e/ou cuidadores por ano (100% da rede técnica)
- Periodicidade: Oficinas mensais, distinguindo as prioridades para cada setor.

3 — Adquirir materiais de higiene e limpeza

- Meta numérica: Distribuir kits de higiene para 45 famílias de maior vulnerabilidade (30% do total de PCDs).

- Indicador: Quantidade de kits distribuídos por semestre com, lençóis, fronhas, sabão em pó, sabonetes, buchas, creme dental, escova e outros pertinentes.

- Periodicidade: Entregas semestrais.

4 — Realizar campanhas de conscientização

- Meta numérica:
- Realizar 4 campanhas anuais (1 por trimestre).
- Envolver 70% das empresas locais
- Impactar ao menos 50% da população geral do município, ou seja, aproximadamente 1.990 pessoas.

- Periodicidade: Trimestral.

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades serão em sua maioria desenvolvidas no Centro de Convivência do Idoso Elza Primão Candioto, devido a ser um espaço amplo e de fácil acesso a toda população de Atalaia.

Os profissionais que estarão a frente organizando serão todos os Conselheiros do CMDPD e técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social, contando com:

- Gestora, 40 horas;
- Técnica da Gestão e Coordenadora do CRAS, 40 horas;
- 2 Assistentes Social, 30 horas cada;
- 2 Psicólogas, 20 horas cada;
- Advogada, 30 horas.

Que desenvolveram em seus horários de trabalho todo conceito e organização das atividades e objetivos descritos.

Juntamente será articulado todos os objetivos com as técnicas das demais secretaria para um melhor desenvolvimento e qualidade final.

Tendo como programação:

1. Organização de um grupo de Apoio as famílias com o tema Cuidar para incluir – encontros mensais com duração de até 01:30 horas, no Centro de

Convivência da Pessoa Idosa – Identificar nas famílias os conteúdos de maior necessidade, e trazer técnicos qualificados para contribuir com as rodas de conversas;

2. Capacitar os profissionais que trabalham com pessoas PCDs de maneira contínua – Organizar de maneira mensal, sendo o primeiro mês para todas as Secretarias pertinentes e após cada mês identificar a maior necessidade dos técnicos de cada área e priorizar nos encontros – com uma duração de 01:00 hora cada encontro – Trazendo Palestrantes nos mais diversificados temas: Saúde e cuidados com PCDs; Dia a dia das famílias com pessoas com deficiência; O que fazer em uma Crise de uma pessoa com deficiência; O que ser ofertado e o que não pode nos mais variados casos de PCDs, podendo incluir outras pertinentes. Palestras com duração de até 01:00 hora cada.

3. Adquirir materiais de higiene e limpeza para distribuição as famílias mais vulneráveis que compõe um familiar com PCDs e necessita de cuidados especiais. Compondo um kit contendo os seguintes itens: Lençóis, fronhas, sabão em pó, sabonetes, buchas, creme dental, escova, fraudas e outros pertinentes – Entregando a estas famílias um kit a cada Trimestre.

4. Campanhas de conscientização a toda população, principalmente as Empresas, para assim a pessoa com deficiência possa ter maiores oportunidades no mercado de trabalho – realizando quatro campanhas durante um ano, com folders, possível palestra com o tema: Identificando e oportunizando novos saberes a PCDs; Não julgue, apoie; Faça você a diferença; E se fosse você, com duração de até 01:00 hora cada - Postagens nas redes sociais e distribuição de panfletos a população.

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividade	Descrição	Frequência	Local	Duração
Grupo de Apoio às Famílias – “Cuidar para Incluir” Apoiar famílias, promover inclusão e oferecer informações qualificadas	Encontros com famílias de PCDs, identificação de necessidades e rodas de conversa com técnicos especializados.	Mensal	Centro de Convivência do Idoso Elza Primão Candido	1h30

Atividade	Descrição	Frequência	Local	Duração
Capacitação de Profissionais Aperfeiçoar o atendimento aos PCDs e melhorar a qualidade dos serviços prestados.	Capacitação contínua para técnicos e profissionais que atuam com PCDs, abordando temas de saúde, direitos, convivência e manejo de crises.	Mensal	Centro de Convivência do Idoso Elza Primão Candido	1h por encontro
Distribuição de Kits de Higiene e Limpeza Oferecer melhores condições de higiene e cuidado para famílias em situação de vulnerabilidade.	Entrega de kits com lençóis, fronhas, sabão, sabonetes, buchas, creme dental, escova, fraldas e itens essenciais.	Trimestral	Entrega às famílias	—
Campanhas de Conscientização Sensibilizar a população e empresas sobre inclusão e oportunidades para PCDs.	Ações voltadas à inclusão de PCDs no mercado de trabalho, com folders, palestras, postagens e distribuição de panfletos.	4 campanhas/ano	Locais públicos e redes sociais	Até 1h por palestra

9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

A avaliação será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo os conselheiros do CMDPD, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social e os profissionais parceiros. O objetivo é verificar a eficácia, eficiência e impacto das ações, garantindo a melhoria constante do projeto.

Instrumentos de Avaliação:

- Lista de presença, questionário de feedback e relatos de famílias;
- Lista de presença, avaliação individual e questionário pós-evento;
- Relatório de entregas e entrevistas com famílias;
- Registro de postagens, distribuição de panfletos e pesquisa de percepção.

Responsáveis pela Avaliação:

- Conselheiros do CMDPD. Acompanhamento e validação dos relatórios.
- Equipe Técnica da Secretaria de Assistência Social. Coleta e organização dos dados.
- Profissionais parceiros. Aplicação dos instrumentos de avaliação e levantamento de informações.

Sendo assim identificado os pontos qualitativos e quantitativo, para ajustes futuros e melhorias continuas.

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto: Tamira Matheus

Telefone: (44) 3254-8141

E-mail: social@atalaia.pr.gov.br

Formação: Administração/Pedagogia

Atalaia, 27 de Agosto de 2025.



Carlos Eduardo Armelin Mariani

Prefeito Municipal



Edna Cristina Cortarelli Armelin Mariani

Secretaria Municipal de Assistência Social